



Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
RUI COSTA - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
OSVALDO BARRETO FILHO - SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO - REITORA
EVANDRO SENA FREIRE - VICE-REITOR

DIRETORA DA EDITUS
RITA VIRGINIA ALVES SANTOS ARGOLLO

Conselho Editorial:

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente

André Luiz Rosa Ribeiro

Andrea de Azevedo Morégula

Adriana dos Santos Reis Lemos

Dorival de Freitas

Evandro Sena Freire

Francisco Mendes Costa

Guilhardes de Jesus Junior

José Montival de Alencar Júnior

Lúcia Fernanda Pinheiro Barros

Lurdes Bertol Rocha

Nelson Dinamarco Ludovico

Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti

Samuel Leandro Oliveira de Mattos

Sílvia Maria Santos Carvalho

Nelson De Luca Pretto

UMA DOBRA NO TEMPO

um memorial (quase) acadêmico

Ilhéus-Bahia


Editora da UESC

2015

CC BY - Nelson Pretto

Esta obra está sob a licença Creative Commons Atribuição 2.5 (CC-BY).



Você pode copiar, distribuir, transmitir e remixar este livro,
ou partes dele, desde que cite a fonte.

Mais detalhes em <http://creativecommons.org/licenses/by/2.5/br>

Direitos desta edição reservados à
EDITUS - EDITORA DA UESC

Depósito legal na Biblioteca Nacional,
conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

PROJETO GRÁFICO E CAPA
Alencar Júnior
Felipe Lavinsky (estagiário)

REVISÃO
Licia Maria Freire Beltrão
Sylvia Maria Campos Teixeira
Sueli Vasconcelos

TRATAMENTO DAS IMAGENS:
José Mamede

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P943

Pretto, Nelson De Luca.

Uma dobra no tempo : um memorial (quase) acadêmico / Nelson De Luca Pretto. – Ilhéus, BA : Editus, 2015.

259 p. : Il.

ISBN: 978-85-7455-392-4

1. Curriculum Vitae. 2. Pretto, Nelson De Luca, 1954-
- Carreira no ensino superior. 3. Professores – Brasil –
Biografia. 4. Educadores – Brasil. I. Título.

CDD 923.7

EDITUS - EDITORA DA UESC

Universidade Estadual de Santa Cruz

Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil

Tel.: (73) 3680-5028

www.uesc.br/editora

editus@uesc.br

EDITORA FILIADA À



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

*dedicatória versão nome e sobrenome
in memoriam*

Uma singela homenagem a dois mestres-colegas
e amigos: Mário Osório, da UNIJUI, e Felipe
Serpa, da UFBA, que com seus constantes e belos
escritos, mesmo sem o saberem, me estimularam
a escrever estas quase-memórias, como diria
Carlos Heitor Cony.

dedicatória versão coletiva

A todos os meus alunos e alunas que, ao longo
desses 40 anos de profissão, me animaram e
continuam animando a ser um professor
com um *jeito hacker de ser!*

Somos Todos Erroristas

Yo busco libertad con nombre y apellido como una caída libre en un salto hacia el vacío en un continuo desvarío en un suave sin sentido que me lleva hacia el delirio busco el error como forma de respuesta un colapso seguro que perturbe mi cabeza esta vida torpe que tanto tropieza es un regalo que atraviesa esta caja de sorpresa.

Una vida sin locura no es vida es un pedazo un redaso el murmullo de un zarpaso el trazo se delinea sin miedo al fracaso.

Sin exitismo olvidar el conformismo, viva el errorismo y todos sus desaciertos lo cierto no es tan cierto en un avance en retroceso lo que tu ves libre yo lo considero preso, preso de un modelo atrofiado del progreso...

No voy a pedir permiso ni pedir la palabra el que quiera escucharme bienvenido en esta sala porque lo que somos no es como debe ser pero es, crear es un acto que incomoda.

Ana Tijoux¹

¹ <http://letras.mus.br/ana-tijoux/somos-todos-erroristas/#radio>. Acesso em 3 out. 2014. Grato, Hermano Viana, pela sugestão naquela que era uma sempre instigante coluna semanal no jornal O Globo.

Apresentação

Este é um texto que precisa ser lido. Começo, assim, a minha nota de introdução com a afirmação de que a leitura deste texto é uma partilha do percurso, das experiências e das intervenções sociais e académicas de um querido amigo, Nelson Pretto, que agora nos revela no seu jeito muito próprio de nos contar e dizer de si, de como se fez professor para mudar o pensamento e a forma de ensinar, e transformar as práticas da educação num processo de descoberta para o mundo e o conhecimento.

Este é um texto que deverá ser lido por quem sabe e se atreve a pensar por si e, deste modo, irá partilhar, ao longo dos diferentes momentos da narrativa, as paisagens da razão e do conhecimento, o sentido de ser e intervir, como cidadão e académico, na comunidade e na universidade.

Uma razão construída na vontade e participação na construção da voz social, uma forma de agir e atuar que desde cedo, nos tempos de menino ainda, aluno no colégio, se afirmou no compromisso da solidariedade para questionar o poder estabelecido, e no envolvimento ativo para a mudança, mais tarde, como aluno na universidade. Um compromisso social que se afirmou também na inovação dos

percursos do investigador e membro da academia, que ele-geu como o seu campo principal de pesquisa na refundação do pensamento da universidade para a educação na sociedade digital.

Esta é uma narrativa que tem de ser lida sem reservas para assim seguirmos, na ausência das fronteiras que decorrem do discurso aberto que nos apresenta, o percurso do pensamento e da ação do investigador e do acadêmico, e, em particular, do ativista social profundamente envolvido na construção da cenarização da mudança e da inovação.

Através da presença continuada na coordenação e participação em programas de comunicação e inovação na educação, domínio de estudos em que centrou a sua atividade científica ainda no âmbito dos trabalhos do doutoramento e, após este, desenvolveu a sua intervenção como acadêmico na UFBA e nas demais instituições internacionais com as quais colaborou como pesquisador, diz-nos, de forma por vezes íntima, porque o faz com descrições próximas do sentido do vivido, mas sempre afirmativa face aos obstáculos com que se deparou, como se aproximou da educação vindo da física, como sempre pensou a educação como o percurso para a mudança individual e coletiva na construção de uma sociedade inclusiva a que sempre procurou e soube dar forma nas suas inúmeras iniciativas, como investigador, professor e Diretor da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia.

Esta é uma narrativa que sabe trazer o informal para reconstruir o formal, no tom consciente de quem está envolvido e é um ativista para a mudança, e sabe fazer da voz

social a voz para antecipar o futuro. Por isto mesmo precisa de ser partilhada, pois são enormes os contributos para pensarmos a universidade de amanhã.

Lisboa, 28 de abril de 2015

Paulo Maria Bastos da Silva Dias
Reitor da Universidade Aberta, Portugal

Sumário

Introdução	15
Como tudo começou.....	19
Rito de passagem: entrada na universidade	35
Duas experiências marcantes no ensino médio	49
A vida de professor da UFBA	63
Dos livros didáticos à televisão.....	89
O retorno à Bahia	111
Da Física à educação	151
A direção da Faculdade de Educação da UFBA	185
Na terra de Robin Hood	229
Uma dobra no tempo.....	257